



Rio, Abr/Jun/1984-Ano XXIII-Nº 83

BOLETIM OFICIAL da



ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA



A Fala do Trono

PRESERVAÇÃO E TOMBAMENTO

(2a. parte)

No artigo publicado no Boletim anterior, fixamos os princípios gerais que devem gerir o estabelecimento de um tombamento, afim de que viceje e frutifique, dando-nos não somente um testemunho concreto e vivo de nosso passado histórico em um complexo artístico - estético, como também que o monumento, principalmente quando se tratar de um edifício, continue a prestar serviços, aliviando, destarte, os encargos onerosos de sua manutenção, os quais não são despreciandos, provendo-se, enfim, a sua economicidade.

É claro, como salientamos, naquela oportunidade, que estes princípios têm que estar presentes desde o nascedouro do tombamento, dispondo-se as providências jurídico-administrativas necessárias à consecução do ajustamento da utilização do edifício em um esquema econômico, onde esse aproveitamento seja um fator de preservação, nunca de desca-

racterização ou mutilação o que, dentro de determinados critérios e conveniente flexibilidade de composição arquitetônica, será sempre possível alcançar.

Prometemos, no aludido artigo, ilustrar estas considerações com o exemplo do Edifício da antiga Escola de Engenharia no Largo de São Francisco de Paula, aqui no Rio de Janeiro, o que passamos a fazer.

De fato, quanto ao Edifício da antiga Escola de Engenharia, com profundas raízes no patrimônio histórico da cidade, desde que suas pedras fundamentais foram chantadas pelo Engenheiro José Fernandes Pinto Alpoim, no final do Sec. XVIII, para a ereção da nova Sê da Cidade do Rio de Janeiro, mais tarde modificado para abrigar o 1º estabelecimento de ensino superior do Brasil, objetivando o ensino da Arte Militar e da Engenharia, foi nossa intenção fazer um esquema pragmático de providências técnico-administrativas e jurídicas, onde tais princípios se afirmariam, e, mercê de Deus, acreditamos ter conseguido.

Note-se, de passagem, malgrado o valor arquitetônico discutível do monumento, o seu enorme conteúdo cultural, ligado ao Ensino Superior do País e à Engenharia, so

brepondo-se, ainda, o fato de ter sido projetado por engenheiro radicado no País, que também iniciou a sua construção, mais tarde, uma vez modificada a sua destinação, novamente entrosando-se no ensino das ciências físico-matemáticas: a Academia Militar e de Engenharia.

Tenha-se presente, também, que se trata de um dos maiores edifícios-monumento da Cidade, pois que só a área onde se assenta ocupa 4000m², aproximadamente, área essa em situação privilegiada, correspondendo a uma quadra completa na planta cadastral da Cidade, toda delimitada por ruas e praças, sendo que a edificação teria, originalmente, no seu bloco principal que fazia o Largo, três pavimentos e, no restante, dois.

De par com essas características positivas, há ainda a crescer, como dado do problema, agora, porém, como fator negativo, que o edifício se acha grandemente alterado e abastardado da sua feição primitiva desde que o comparemos com o risco original do Engenheiro Paula Freitas, pois foi-lhe acrescentado, recentemente, um 4º pavimento no bloco principal que faz frente para o Largo de São Francisco, bem como dois pavimentos nos fundos. O seu pátio, na década de 30, teve sua área reduzida, com a diminuição da largura e comprimento, modificação feita com estrutura de concreto armado, sem a menor preocupação de preservação da aparência arquitetônica, uma vez que, nesta época, nem existia o IPHAN ou, quando muito, e le dava os seus primeiros passos pela mão de Rodrigo Melo Franco, seu futuro idealizador e do Ministro Ca-

panema, que o implantou. Além disto o Edifício está mal conservado, necessitando de urgentes reparos, com uma manutenção precária pela falta permanente de verbas adequadas. Enfim, excoetando-se o local ocupado pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, a A³P, no canto esquerdo do bloco do Edifício que fazia a praça, o restante do imóvel está em mau estado de conservação.

Convém não esquecer, que nesta resenha de deficiências se incluem, também, as instalações, sobretudo as elétricas, que executadas, à época, em linha aberta - em prédios com fôrros e entrepisos de madeira - representam um risco de incêndio que não é para desprezar, quando relegadas a uma manutenção deficiente.

Tudo isto conflua para a conclusão, inarredável, do vulto dos recursos que seriam necessários para a recuperação de um Edifício com tais características.

Quem os proveria ?

E na hipótese de não haver quem os provenha, como encaminhar o problema, de forma a criar, economicamente, por auto-gestão, os recursos necessários ?

É o que veremos no próximo artigo, visto que já se esgotou, no de hoje, o espaço disponível.

Nestor de Oliveira

CURSOS EM 1984

A A³P FARÁ REALIZAR UM PACOTE DE CURSOS PARA GRADUADOS DE ENGENHARIA, EM CONVENIO COM A ESCOLA DE ENGENHARIA - UFRJ, QUE SERÃO DE VULGADOS A PARTIR DE ABRIL.

O DIA DO PROTESTO

Ninguém, em sã consciência, poderá deixar de reconhecer na classe dos engenheiros, talvez aquela de comportamento mais circunspeto, em bora sempre participante, de forma ativa, em todos os grandes movimentos em prol dos interesses nacionais.

Essa tradicional sobriedade de posicionamento, jamais subtraiu da classe a menor parcela de motivação na conquista dos ideais objetivados, nem tampouco fê-la menos ouvida na defesa desses mesmos ideais.

De há algum tempo, vem a classe sofrendo as mais graves consequências da recessão que assola nosso País, mas, fiel as suas origens, tem se limitado a levar ao conhecimento das autoridades superiores as crescentes preocupações que a envolvem, diante do elevado número de engenheiros desempregados e de equipes técnicas dispersadas por falta de serviço.

Lamentavelmente, não tendo recebido por parte dessas autoridades a atenção que sempre fez por merecer, por tudo que se disse acima e, ainda, por nela se apoiar, insofismavelmente, a vanguarda do desenvolvimento nacional, não encontra, agora, outra alternativa senão a de lançar, em todo território nacional, através de atos públicos, uma efetiva campanha em defesa de sua profissão, campanha essa a ser iniciada no próximo dia 27 de março, já instituído como o "DIA NACIONAL DO PROTESTO DA ENGENHARIA, ARQUITETURA, AGRONOMIA E AFINS", por proposta do Clube de Engenharia - RJ

Assim, não poderia nossa Enti-

dade deixar de hipotecar sua irrestrita solidariedade a tão meritório movimento em favor da classe, publicando, inclusive, no fim deste artigo, o roteiro da passeata a ser organizada pelo Clube de Engenharia, ponto culminante da programação, no Rio de Janeiro, do Dia Nacional de Protesto da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Afins, em 27 de março próximo, com que atende também à conclamação que lhe foi endereçada pela FEBRAE no sentido de que desse a maior ressonância possível, entre seus associados, a todas essas manifestações, muito bem sintetizadas em seus objetivos no próprio expediente da FEBRAE, conforme trecho a seguir transcrito:

"É chegada a hora da engenharia se manifestar como um todo, a fim de que a sua voz seja ouvida.

É necessário que todos neste País, dos governos ao povo, entendam que os profissionais que tanto trabalham para o seu desenvolvimento, não se contentam mais em trabalhar em surdina. Querem que sua voz seja ouvida.

Querem, em benefício da coletividade, participar das decisões.

Querem participar antes, não se contentam mais em sofrer as consequências depois".

Roteiro da Passeata

- * Encontro no Clube de Engenharia 16:30 horas
- * Concentração no Largo da Carioca 17:00 horas
- * Caminhada em Direção à Cinelândia 17:30 horas
- * Concentração na Cinelândia com Discursos 19:00 horas

Defendendo a Engenharia e a Tecnologia Nacionais, estamos dando prioridade à defesa de nossa Pátria, que tanto precisa de todos nós !

EDITAIS DE CONVOCAÇÃOCONSELHO DIRETOR

De conformidade com o Estatuto da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Diretor para, em reunião ordinária a ser realizada na quarta-feira, dia 28 de março de 1984, às 17 horas, na Sede Social da Associação, situada no antigo prédio da Escola Nacional de Engenharia no Largo de São Francisco, tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Discutir e dar parecer sobre Relatório e Contas da Diretoria, referente ao exercício de janeiro a dezembro de 1983, com respectivo encaminhamento do Conselho Fiscal;
- 2) Fixar novo valor e vencimento para as contribuições sociais de 1984, não pagas até a data do vencimento;
- 3) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de março 1984

(a) Gregório Vaisberg

Presidente do Conselho Diretor

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica convoca Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação às 17h e 30min e, em segunda e última, às 18h 30min, do dia 28 de março de 1984, na Sede Social, no prédio da antiga Politécnica, no Largo de São Francisco, para:

- 1) Aprovação do Relatório e Contas de Diretoria, exercício de janeiro a dezembro de 1983, com pareceres dos Conselhos Fiscal e Diretor;
- 2) Eleição e posse do terço do Conselho Diretor, para o triênio março 1984 - 1987;
- 3) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de março 1984

(a) Nestor de Oliveira

Presidente

AGRADECIMENTOS À TESOUREARIA

É com grata satisfação que registramos correspondências encaminhadas por consócios, congratulando-se com a Tesouraria por haver promovido a publicação no último número do Boletim do resumo comentado do "Demonstrativo de Receitas e Despesas", relativo ao 1º semestre de 1983, iniciativa que, doravante, passará a ser feita sistematicamente.

Em ditas missivas, alguns com panheiros fazem, inclusive, provei-

tosas sugestões, que serão oportunamente consideradas.

A todos, os melhores agradecimentos de nossos Diretores Tesoureiros, com o reconhecimento do incentivo motivador de tais manifestações e, também, com a lembrança de que a iniciativa em foco, tal qual constou da primeira divulgação a respeito, deveu-se ao atendimento de sugestão formulada por outro consócio, Engº Alberto de Lacerda Werneck.

TROFÉU EUCLIDES DA CUNHA

Procedemos na presente edição à última divulgação de trabalho premiado no concurso cultural patrocinado pela A³P, em comemoração aos 80 anos da edição de "Os Sertões", publicando a seguir, na íntegra, o trabalho de João Evangelista de Lima, estudante de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, ao qual foi conferido o prêmio de "Menção Honrosa".

TEODORO SAMPAIO

Comprovadamente, pode-se afirmar que o engenheiro Theodoro Fernandes Sampaio foi um dos homens mais eruditos e um dos espíritos mais equilibrados deste país. Creio mesmo que pode ser tomado como o exemplo mais ilustrativo de épocas anteriores onde a função social do engenheiro ia muito além do campo específico da engenharia, como acontece hoje devido à complexidade da sociedade moderna, que passou a exigir a formação de "especialistas" e a separação cada vez mais crescente de funções. Em épocas anteriores - como a que viveu Teodoro Sampaio, profissões clássicas como a Engenharia, a Medicina, o Direito, o Magistério constituíam o "cérebro" da sociedade brasileira. Assim, era comum engenheiros, médicos, advogados, professores e até mesmo farmacêuticos ocuparem cargos e funções as mais diversas. Por exemplo, o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, que recebeu honrosas menções internacionais, tinha seu Cadastro Social em 20 de dezembro de 1920 com grande parte de doutores e engenheiros.

Teodoro Sampaio foi realmente um dos exemplos mais notáveis do engenheiro erudito, eclético e sempre voltado para a cultura e as artes. Além de engenheiro, foi geógrafo, cartógrafo, arquiteto, urbanista, sociólogo, historiador, político, filólogo, tupinólogo, literato e artista. Nasceu a 8 de janeiro de 1855, na povoação de Bom Jardim, município de Santo Amaro, Estado da Bahia (hoje, município de Teodoro Sampaio, em sua homenagem) e morreu no Rio de Janeiro a 15 de outubro de 1937. Filho de uma antiga escrava do visconde de Aramará, formou-se engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro e iniciou-se na profissão sob a orientação de William Minor Roberts, integrando a comissão encarregada de estudar os melhoramentos dos portos do Brasil e a navegação dos rios que desembocam no litoral. Foi durante seus trabalhos nessa comissão que travou relações com Orville Derby, que exerceu profunda influência em sua vida e de quem chega a dizer: "Gênio bom e amigo. Foi o pai do meu espírito".

Sua vida passa a ser dividida entre a comissão e as expedições de Derby. Tanto que já se disse, quem quisesse escrever bem a vida de Teodoro Sampaio teria de dividi-la em duas partes, perfeitamente distintas entre si: Teodoro em São Paulo e Teodoro na Bahia. Em São Paulo realizou importantes obras de engenharia urbana da capital. Iniciou ainda as obras de restauração do sistema de esgotos de São Paulo e foi um dos organizadores da Escola Politécnica. Eis algumas de suas publicações, quando em São Paulo:

1. "São Paulo no Século XIX" - Rev. do Inst. Hist. e Geográfico de S. Paulo; vol. VI, pág. 159.

2. "A Fundação da Cidade de S. Paulo" - Rev. do Inst. Hist. e Geog. de S. Paulo; vol. X, pág. 524.

3. "Discurso no Aniversário do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo em 1901" - Rev. do Inst. Hist. e Geog. de S. Paulo; vol. IV pág. 257.

4. "São Paulo no Tempo de Anchieta" - Escola Tipográfica Salesiana. S. Paulo, 1897.

A Municipalidade paulista, num preito de reconhecimento, gravou - -lhe o nome numa das ruas da cidade, quando ele ainda era vivo e se havia retirado para a terra natal, a Bahia.

Sua vida na Bahia, ao que parece, esteve bastante ligada ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, do qual foi Sócio Honorário juntamente com o Cel. Cândido Maria no da Silva Rondon (Rio de Janeiro), o Dr. Filinto Justiniano Ferreira Bastos (Bahia), o Príncipe Dr. Luiz de Saboia - Duque de Abruzzos (Itália), e outros ilustres da época; conforme Cadastro Social do referido Instituto em 20 de dezembro de 1920. Seu orador oficial, escreveu o discurso da "Sessão Magna Aniversaria" de 3 de maio de 1920. Em 1918, fez importante comunicação sobre tremores ocorridos nesse ano e anteriores, e que foi publicada na Revista do Instituto Geog. e Hist. da Bahia, nº 45, pág. 211 a 222; apresentando um mapa do Recôncavo da Bahia, com as curvas indicadoras das zonas estremecidas e que mereceu do geólogo americano da Califórnia

- Dr. John Branner, referências elogiando seu trabalho; mediante uma carta datada de 3 de fevereiro de 1920 e que se encontra transcrita na íntegra na Rev. do Inst. Geog. e Hist. da Bahia, nº 77, 1952. Nessa carta, o Dr. John Branner o trata de "caro amigo", diz que mandara traduzir seu trabalho para o boletim da Sociedade Sismológica da América e promete aproveitá-lo na 3a. edição de sua Geologia Elementar. Nessa época, o Instituto nomeou uma comissão composta por Teodoro Sampaio, Arnaldo Pimenta da Cunha e o Tenente José Rino Fonyat para averiguar e estudar esses tremores. O resultado desses estudos foi apresentado com o título: "Tremores de Terra na Bahia em 1919" pelo Dr. Theodoro Sampaio, pág. 183 a 195.

Além de monografias, relatórios e estudos esparsos, Teodoro Sampaio deixou três trabalhos de grande importância para os estudiosos das coisas brasileiras: dois dos quais de grande valor para o estudo do Estado da Bahia: a "História da Fundação da Bahia de Todos os Santos", o "Tupi da Geografia Nacional" (depois ampliado em forma de dicionário) e sobretudo "O São Francisco e a Chapada Diamantina", editado pela primeira vez em 1938, e que serviu de base para o trabalho da Profa. Joseldeth Gomes - "Povoamento da Chapada Diamantina", publicado na Rev. do Inst. Geog. e Hist. da Bahia, 1952, nº 77; pág. 221 a 238; apresentado por época do 2º Congresso de História da Bahia. A obra foi editada novamente em 1959 pela Editora Progresso, Salvador - BA; com um longo prefácio

de Luis Vianna Filho

Teodoro Sampaio pertenceu a várias instituições científicas brasileiras e estrangeiras, inclusive ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA:

1. MELLO, Agenor Bandeira de - Cartilha Histórica da Bahia, Editora Cívica Ltda., 1a. edição, 1969, Bahia.
2. História e Tradição da Cidade de São Paulo.
3. Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, nº 77 1952.
4. Revista do Inst. Geog. e Hist. da Bahia, nº 46, 1920.
5. OLIVEIRA, Profa. Carolina Rennô Ribeiro de, - Biografia de Personalidades Ilustres, 8a. edição.
6. SOUZA, Antônio Loureiro de - Baianos Ilustres.
7. CALDAS, José Antônio - Notícia Geral desta Capitania da Bahia. Revista do Inst. Geog. e Hist. da Bahia, vol. 57-BA; Tipografia Esc. Artífices, 1931.
8. BRITO, José Rodrigues de - Cartas Econômico-políticas, Ed. Góes Calmon-BA, 1924.

9. DERBY, Orville - O Itinerário da Expedição de Espinhosa em 1953; Rev. do Inst. Hist. e Geog. Brasileiro, t. 72, 2a. parte.

10. TAVARES, Raul - "A Navegação no Brasil" no Dicionário Histórico Geográfico e Etnográfico do Brasil.

Nota da Redação

Em consonância com a orientação seguida pelo nosso Boletim de sempre apoiar qualquer iniciativa que venha a favorecer o ensino e a cultura em nosso País, transcrevemos abaixo a plausível observação feita pelo jovem João Evangelista de Lima, na missiva que acompanhou seu premiado trabalho:

"Observação: A nossa Biblioteca Municipal Joselito Amorim dispõe de verdadeiros documentos para a nossa História, no entanto a falta de aparelhamento, de estrutura, de sistematização de informações, de uma copiadora que possibilite a reprodução de documentos, enfim, tudo isso dificultou o trabalho que poderia se constituir uma real contribuição para a Memória da Engenharia Nacional".

MAIO VEM AÍ... VAMOS FESTEJAR ?

Sim ! Como é do conhecimento de todos nossos consócios, maio é o mês que abriga o DIA DO ANTIGO ALUNO DA POLITÉCNICA, data que, afinal, só temos razões para festejá-la.

Assim, a querida A³P promoverá um almoço de confraternização de seus associados em regozijo e efeméride, no dia 03 de maio, devendo o ágape, em princípio, ser realizado

no Clube de Engenharia.

Maiores detalhes, porém, sobre a festiva reunião poderão ser colhidos em nossas Sedes Social e Administrativa (tels. 221-2936 e 222-4598), a partir de 15 de abril, quando esperamos venha o prezado companheiro a confirmar sua prazerosa presença, para maior autenticidade do evento e alegria de todos nós!

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

Com apertados abraços e os melhores votos de felicidade, cumprimos com muita alegria todos os consócios aniversariantes.

MÊS DE ABRIL

- | | |
|---|--|
| 01- Léo Izecksohn (50) 295-1627 | 16- Joaquim D'Almeida (46) |
| 02- Francisco Paulo de Laet Rizzo (66) 258-7244 | 18- Aunty Chaves Lopes (58) 249-6181 |
| - Iracy Ozorio da Cruz (46) 274-8779 | - Aylton Azeredo da Silveira (50) 237-5568 |
| 03- Alberto de Lacerda Werneck (44) 551-7916 | 19- Jethro Gomes Jardim (55) 286-2112 ramal 5215 |
| - Francis Bogossian (65) 247-1902 | - Léo Fabiano Baur Reis (55) 268-1835 |
| 04- Antonio Carlos Pantoja Franco (61) 246-1952 | 20- Léo Amaral Penna (29) 226-9046 |
| - Moacyr Brajterman (66) 225-2679 | - Leopoldo Mario Antunes Correa (67) 551-6350 |
| - Paulo Luiz Rodrigues de Souza (44) 257-9829 | - Sylvio de Carvalho Leão Teixeira (27) 275-4554 |
| 05- Jayme Kritz (35) 742-5213 | 21- Carlos Ferreira Campos (54) 268-0816 |
| - Paulo Ferreira de Souza Filho (52) 287-2815 | - Gallardo Buzzone de Alvarenga (46) 390-0148 |
| 06- José Fernandes dos Santos Filho (33) 268-1551 | 22- Hilda Ferreira Adão (58) 254-1774 |
| 07- Bernardo Griner (53) 256-5715 | - Waldyr Gomes da Silva (54) 391-2269 |
| - Jomar Duarte (52) 267-8182 | - Werther Luiz Mülle de Mattos (46) 236-4112 |
| - Luiz Fernando Victor Rodrigues (54) 274-2450 | 23- Jorge de Freitas Ramalho Anachoretta (51) 267-5762 |
| 08- Jardy Sellos Correa (48) 264-8843 | 24- Henrique Sérgio Melman (53) 295-4169 |
| - Oscar Boechat Filho (56) 295-5049 | 25- Ivo Ferdinando Merlin (44) 4-3868 Santos - SP |
| 09- Georges Landau (55) 282-4599 | 27- Walter de Souza da Silva Sobrinho (65) 48-2000 Brasília-DF |
| 10- Daniel Padilla Gil (55) 284-7264 | 28- Alfredo Arthur de Figueiredo (53) 274-2540 |
| 11- Kurt Homburger (54) 237-1993 | 29- Antonio José da Costa Nunes (38) 238-5986 |
| - Enaldo Cravo Peixoto (42) 274-4556 | 30- Alvaro Cesar Café (49) 227-4080 |
| 12- Vitor Carvalho Faria (70) 242-2979 | - Ismael de França Campos (33) |
| 14- Marcilio Nolding da Motta (41) 396-9615 | - Octavio Reis de Cantanhede Almeida (35) 255-8894 |
| 15- Cristovão Leite de Castro (27) 225-5383 | |
| - Donald Stewart Junior (55) | |
| - Paulo Carneiro da Cunha (46) 287-6521 | |

MÊS DE MAIO

- | | |
|---|--|
| 01- Durval Coutinho Lobo (33) 227-2880 | 07- Reinaldo Rodrigues de Carvalho (42) 236-5319 |
| - Edson dos Santos Bana (70) 393-3763 | 08- Manoel Vieira Assumpção (65) 258-3391 |
| - Paulo Vieira Bellotti (54) | 09- Paulo Cesar Assed (67) 227-6712 |
| - Benedicto Celestino Veiros Ferreira (35) 294-3833 | - Paulo Sergio de Moraes Leite (67) 392-0597 |
| - William Paulo Maciel (49) 259-3181 | 10- Antonio de Vasconcelos (46) 70-9282 São Paulo-SP |
| 02- Abel Henriques de Figueiredo (48) 234-5286 | - Felix Ernest Stefan Von Ranke (46) 242-9260 |
| 05- Israel Benjamin Rochlin (55) 239-1966 | 11- Emilio Claudio Lemme (55) 264-6837 |
| 06- Jesse Cortines Peixoto (40) 711-0152 | - Mariana Salvador Correia de Oliveira (46) 259-3217 |

- João Canellas Pires de Mello (58) 266-6777
- 12- Elazar David Levy (46) 247-2512
- José Eduardo Pimentel (50)
- 13- Akiba Schechtman (50) 245-4766
- Jayme Kreimer (61) 294-4614
- 14- José Maria de Oliveira Villela (55) 399-0649
- 15- Adolf Goldberg (50) 287-6101
- 16- Aurelio Moreira da Silva (65) 249-9947
- Décio de Oliveira Araujo (56) 243-2319
- 17- Fernando da Fonseca Martins (58) 294-5295
- 18- Leon Ejzemberg (58) 239-9268
- 19- Mário Araujo Arruda Albuquerque (47) 396-1900
- Valdir Coimbra de Bittencourt Cotrim (39) 226-2266
- 20- Antonio Alves de Noronha Filho (53) 256-6227
- Hildebrando Bentes Fortunato (41) 23-4630 Belém-PA
- José Bragança Pinheiro (56)
- Sylvio Couto Prado (30) 227-8478
- Tércio de Souto Costa (35) 274-1713
- 21- Amaury Martins de Araujo (46) 257-9175
- 24- Hélio Colonna dos Santos (44) 225-8116
- Mário Penna Bhering (45) 221-2636 Belo Horizonte-MG
- 25- Armando Klabin (55) 225-3618
- Necker Carvalho de Camargos (55) 1246 São Paulo-SP
- Walcondiney Pereira Nunes (66) 551-9204
- 26- Fernando Sarto (52) 551-0935
- Ronaldo Oberlaender Tibau Bittencourt (58)
- 27- Frank Schaeffer (43) 267-6601
- 28- Darc Francisco da Costa (46) 551-9725
- Joberto Macedo Pimentel (52) 259-3612
- 29- Alberto Pucheu (28) 225-0515
- 30- Fernando de Almeida (48) 246-3077
- Fernando Monteiro de Moraes (69) 248-1727
- 31- Israel Blajberg (68) 268-2210

MÊS DE JUNHO

- 01- Zeferino Martins de Oliveira (66) 246-7403
- 02- Salo Brand (30) 265-1026
- 05- Aguinaldo Barbosa Romero (68) 249-8495
- 06- Heitor Lisboa de Araujo Costa (46) 225-9274
- Luiz Ghitnick (55) 551-5608
- 07- Antonio Manuel de Siqueira Cavalcanti (35) 551-3868
- Aroldo Batista Guimarães (55) 265-6637
- 08- Antonio Carlos Barbosa Teixeira (50) 205-1480
- Walter Hart (75) 227-3811
- Zegert Johannes de Rooij (43) 722-4346 Niteroi-RJ
- 09- Ary Jayme Ferreira (62) 235-1665
- Carlos Henrique Correa Poppe de Figueiredo (58) 294-0934
- Luiz Ribeiro Soares (27) 227-6503
- Rodolpho Luiz Darigo (55) 223-1760
- 10- Maurício Joppert da Silva (15) 257-9233
- 11- Jorge Luiz Barroso Antunes (68) 288-8637
- Nelson Correa Monteiro (33) 287-7643
- 12- Albert Amand de Berredo Botten tuit (52) 265-3746
- Carlos Danilo Castelo Branco (58) 242-4515
- Francisco Morand (44) 225-1904
- Hélio de Almeida (43) 287-8669
- José Osorio do Nascimento (48) 287-2185
- 14- Ary Figueiredo de Medeiros (66) 357-1134
- 15- Alexandre Pinheiro Ninho (66) 294-9020
- Fernando Wilson Peres (55) 711-6799 Niteroi-RJ
- José Moacyr de Andrade Sobrinho (27) 245-0220
- Roberto Arnaldo Nudelman (75) 222-5934
- 16- Lourival Almeida do Valle (46) 2-3443 Niteroi-RJ
- 17- Anna Margarida da Costa Couto e Fonseca (56) 274-7035
- Jayme Bloch (44) 551-2715
- Paulo Gentile de Carvalho Mello (44) 259-9566
- 18- Carlos Durra (70) 258-6751
- José Madeira Soares (55) 268-5729
- Marcio Marques Moreira (55) 551-4017
- Michel Dib Chacur (47) 225-1713
- 19- Edson Goulart Batos (73) 281-0489
- João Alberto Bandeira de Mello (55) 259-6459
- 20- Alexandre Henrique Leal (32) 227-5429
- Boruch Milman (49) 240-8050
- 21- Theophilo Benedicto Ottoni Netto (44) 393-9496
- 22- Herman Glanz (58) 234-9143

- | | |
|--|---|
| 23- Tarciso José Villela (39/40)
551-6565 | 27- Juvenal Antonio Villela (66)
229-5959 |
| 24- Geraldo Neiva (34) 268-6468
- João Aristides Wiltgen (31)
227-3575 | - Vasco Gomes Moreira (55)
235-6270 |
| - Leopoldo Cunha Pires de Amorim
(33) 237-3831 | 28- Pedro Vieira de Castro (41)
226-1224 |
| 25- Julio Xavier Rangel (59)
43-5037 Brasília-DF | 29- Henrique Wainer (59) 275-7419
- Ivan Camargo da Costa (63)
264-1621 |
| 26- José Couri Netto (67) 236-7701
- Saul Fuks (50) 227-7572 | 30- Marisa Vianna Ballariny (52)
551-7308 |

E... A TRIPULAÇÃO ?

Sempre coesa na condução da "nave atrespiana" através dos revoltos mares da inflação, mas certa de que, com o apoio e o entusiasmo de nosso Quadro Social, tudo ficará sintetizado no velho adágio popular — "depois da tempestade vem a bonança !"

Eis sua atual formação:

DIRETORIA

Nestor de Oliveira - Presidente; Leizer Lerner - 1º Vice-Presidente; Antonio Manuel de Siqueira Cavalcanti - 2º Vice-Presidente; Marconi Nudelman - Diretor Administrativo; Cairo da Silva Leite - Vice-Diretor Administrativo; João Pacheco Netto - Diretor Secretário; Rozólio Guimarães de Azevedo - Vice-Diretor Secretário; Gerhard Vasco Weiss - Diretor 1º Tesoureiro; Gilda Maria Teixeira Uflacker - Diretor 2º Tesoureiro; Paulo José Pardal - Diretor Técnico-Cultural; Attilio Geraldo Vivacqua - Vice-Diretor Técnico-Cultural; Luiz Carlos de Almeida - Diretor de Cursos; Milton Sebastião Rodrigues - Vice-Diretor de Cursos; Henri Uziel - Diretor Social; Alcina Koenow Piniheiro - Vice-Diretor Social.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Heloisa Fraenkel, Bernardo Griner e Siegfriedo Rosner Gottschalck.
SUPLENTE: Helio Teixeira, Rozólio Guimarães de Azevedo e Sophia Machado Portela.

CONSELHO DIRETOR

MEMBROS VITALÍCIOS - *ex-presidentes*: Leizer Lerner (Presidente de Honra); Maurício Joppert da Silva (Sócio Benemérito); Antonio José da Costa Nunes (Sócio Benemérito) e Hugo Cardoso da Silva.

SÓCIO BENEMÉRITO: Hélio Melo de Almeida

MEMBROS NATOS: Diretor da Escola de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia.

MEMBROS ELEITOS: Gregório Vaisberg - Presidente; Durval Coutinho Lobo - Vice-Presidente; Paulo Moreira Pinho - Secretário; Afonso Henriques de Brito; Alberto Azevedo Ferrão; Alberto do Amaral Ozorio; Antonio Arlindo Laviola; Arthur Eugênio Jermann; Cleofas Paes de Santiago; Eryx Albert Sholl; Fernando Emmanuel Barata; Francisco de Assis Basílio; Izidro Pinto da Rocha Filho; Jacob Steinberg; Jayme Vloch; Jorge de Abreu Coutinho; José Mariotte de Lima Rebello; Léo Fabiano Baur Reis; Marcílio Nolding da Motta; Mathaus Schnaider; Romeu de Sá Freire Filho; Samuel Szttyglic e Sydney Martins Gomes dos Santos.

DIÁLOGOS DE RUA...

Eng^o João Pacheco Netto

Ao perambular pelo centro de nosso Rio, o Reporter do Boletim põe de anotar, graças a sempre envolvente e democrática exteriorização do carioca, uma série de diálogos sobre o atual cotidiano de seu povo.

Na Presidente Vargas:

- Olha Jorge, a inflação está instituída. Num País em que o dinheiro está rendendo oficialmente juros de, pelo menos, 10% ao mês, tudo mais é óbvio!

- Mas Amilcar não são juros somente, a maior parte corre por conta da correção monetária.

- Isso é questão, apenas, de nomenclatura. Nome de batismo, vamos assim dizer. Na prática, são aritmeticamente juros!

No Largo da Carioca:

- No meu entender, Pedro, o aspecto mais grave retratado pelo episódio dos "camelôs" é a certeza que fica do reconhecimento da contravenção pelas autoridades!

- Como contravenção?

- Uê, sempre foi. Trata-se de comércio ilícito, sem qualquer controle ou tributação e, ainda, desleal, pois concorre frontalmente com o comerciante legalmente estabelecido e, conseqüentemente, sujeito a toda sorte de fiscalização.

Na Avenida Rio Branco:

- Sô não entendo, Maria, é o fato de pagar sempre minhas contas com atraso, com muitas escorchantes, de 10% para cima. E tudo isso por culpa do patrão, que me paga sistematicamente com mais de meio mês vencido, sem qualquer correção ou multa!

Na Treze de Maio:

- Melhor fez o filho de meu padrinho. Há dois anos, vendeu o único imóvel que possuía por 38 milhões, aplicou o dinheiro e não quis saber mais do "batente". Hoje a "grana" cresceu para mais de 150 milhões e, agora, está com a família na Europa descansando do "esforço" que lhe exigiu para tanto o vigente modelo econômico!..

Na Almirante Barroso:

- Ele está certo sim companheiro! Os abatimentos permitidos são deduzidos da renda bruta para se chegar a renda líquida e daí calcular-se o imposto devido. Agora, quem aplicou na caderneta de poupança deduz a "dívida", concedida pelo atual modelo econômico, diretamente do imposto!

- É amigo, a coisa está séria. Qualquer dia vão passar a eleger aualmente o maior trabalhador deste País aquele que houver alcançado, no exercício, o maior saldo médio na caderneta...

Na Cinelândia:

- Ainda acho graça, quando me lembro de haver o Presidente exortado o povo a uma cruzada contra o filme "pornô". Veja! É sempre assim. Em sua maioria financiados com o dinheiro público, através da Embrafilme...

Na Central do Brasil:

- Artur, dizer que o jogo é proibido neste País é um descaramento, quando a própria administração pública promove jogos como a loteca e a loto!

- Mas não são jogos de azar.

- Como não são! O cinismo é tanto, que até apelam para o "dado", desnecessariamente, quando um jogo

não se realiza no programa da loteria esportiva !

Na Praça Quinze:

- Agora, Arlete, você veja a minha dificuldade. Ano passado já foi um custo para "desencucar" o menino na história da letra "K", que na Escola ensinaram a ele não ser do nosso alfabeto, mas cujo uso está cada vez mais generalizado em títulos e propagandas, no lugar dos fonemas "ca" e "qu".

- O jeito, amiga, é convencer seu filho que "presidenciável" é todo aquele que pretende ser Presidente da República sem o voto do povo, pretensão feia e anti-democrática que, por isso mesmo, não consta dos dicionários...

Na Rua do Passeio:

- Espere, antes de ir, escute esta anedota.

- Raul, se for de português, me recuso. Depois do episódio da "Jules Rimet", o brasileiro perdeu a moral...

- Não é. Pelo contrário, é só de brasileiros, está relacionada a nosso "papo" e, ainda, tem sabor de vingança, pois me garantiram que contaram pr'a ele, lá dentro do Planejamento, em Brasília...

- Sendo assim, vamos lá...

- Três amigos conversavam. Um era médico, outro engenheiro e o terceiro economista. De repente, o assunto descambou para uma discussão sobre a profissão mais antiga. O médico concluiu logo que era a sua, uma vez que havia sido através de uma cirurgia que Deus, aproveitando uma costela de Adão, acabou criando Eva. O engenheiro, de imediato, contra argumentou, alegando que muito antes de Deus ter procedido a essa cirurgia, já existia esta obra prima de engenharia, que é o próprio Universo, onde tudo funciona em perfeita sincronia e obedecendo a leis exatas. Finalmente, o economista dá seu pronunciamento em favor de sua profissão, solicitando, apenas, o testemunho dos dois amigos para a resposta à seguinte pergunta:

- O que existia muito antes, bem antes desta obra prima de engenharia haver sido criada por Deus, que é indiscutivelmente o Universo?

E ambos responderam, uníssonos:

- O caos !

Nosso Reporter só não conseguiu apurar o nome daquele para quem, por vingança, tal anedota foi contada...

COLEGA,

VOCE SABIA QUE SUA A³P ADMINISTRA UM SEGURO DE VIDA DA "COMPANHIA SUL AMÉRICA DE SEGUROS", ABERTO A TODOS OS ASSOCIADOS E SEUS FAMILIARES, MEDIANTE CONDIÇÕES E TAXAS REALMENTE VANTAJOSAS ?

MESMO QUE O COMPANHEIRO JÁ TENHA UM SEGURO DE VIDA, PROCURE SE INFORMAR A RESPEITO DESTES NOSSOS SEGUROS E, TEMOS CERTEZA, NELE NÃO DEIXARÁ DE INGRESSAR ! INFORMAÇÕES EM NOSSAS SEDES SOCIAL E ADMINISTRATIVA (TELS. 221-2936 e 222-4598).

OS REFLEXOS NEGATIVOS DA REALIDADE NA FAMÍLIA "ATRESPIANA"

Nesta época de inflação amarga e de grave recessão, talvez as palavras mais ouvidas, no dia a dia, são as várias formas da declinação do verbo "aumentar". E, naturalmente, vamos encontrar uma série de razões para justificar o óbvio dessa utilização, dentro da relação causa e efeito.

Entretanto, as supostas causas, por mais paradoxais que possam parecer, também conduzem o raciocínio, pelos mesmos princípios, a conclusões somente relacionadas ao verbo "diminuir".

É exatamente este o caso de nossa Associação, no que diz respeito a seu quadro social.

De fato, tanto a inflação quanto a recessão não só têm causado a gradativa diminuição da família, pelas circunstâncias desfavoráveis enfrentadas até por antigos consócios, levando-os à natural triagem de suas despesas em consonância com rigorosa escala prioritária de seus compromissos e responsabilidades, como também impedido, conforme dados estatísticos levantados nos dois últimos anos, que os novos companheiros, recém formados pela Escola, tendo ainda pela frente as inúmeras incertezas que hoje se apresentam para que se consolidem na profissão, venham, de imediato, a incorporar-se à família "atres-

piana".

Mas, conforme nossa Tesouraria teve oportunidade de demonstrar, em matéria publicada no último número do Boletim, é, em verdade, a contribuição social a única fonte de receita estável de que dispõe a Entidade, o que significa sermos uma família dependente dela própria.

Por todas essas razões, em que pesem os difíceis momentos da atualidade sócio-econômica que vive no País, lançamos daqui o mais veemente apelo a todos os antigos alunos da ex-Politécnica, hoje Escola de Engenharia da UFRJ, no sentido de que regressem à Associação, na hipótese de já terem sido dela participantes, ou façam seu ingresso a aqueles que nunca chegaram a se associar, uma vez que dentro desta Casa está sendo sempre cultivada uma das fases mais importantes de nossa formação e de tão grata lembrança — a de aluno da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, depois Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil e, hoje, Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Venha, companheiro! É preciso conter os reflexos negativos da realidade na integração da família, que ficará mais completa com sua presença.

SE O CARO CONSÓCIO DEIXOU, POR QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA, DE PROCEDER AO PAGAMENTO DE SUA ANUIDADE DE 1984, ATÉ 31 DE JANEIRO ÚLTIMO, FIQUE TRANQUILO, POIS SUA ASSOCIAÇÃO ESTÁ PROVIDENCIANDO A REMESSA DE NOVA GUIA DE DEPÓSITO BANCÁRIO E DEVIDAS INSTRUÇÕES, QUE O HABILITARÃO À QUITAÇÃO DESEJADA.

EXPLICAÇÕES NECESSÁRIAS

É com bastante frequência que vem se verificando o encaminhamento a nossa Associação de expedientes de Entidades congêneres, solicitando a divulgação, através do Boletim, de matéria relacionada a Cursos, Seminários e outras iniciativas de real interesse para a classe.

Ocorre que nosso periódico é trimestral, sendo cada número elaborado durante o mês que precede ao trimestre a que vai se referir, circunstância que tem tornado impraticável, na quase totalidade das vezes, o atendimento das aludidas solicitações, geralmente feitas com alguns dias, apenas, de antecedência do início do evento objetivado.

Desse modo, com os esclarecimentos ora apresentados, ratificamos a todas Entidades co-irmãs nossa permanente disposição de cooperar na divulgação de suas realizações

em prol da classe, sendo, entretanto, imprescindível, para o efetivo atendimento, a observância da cronologia acima focalizada.

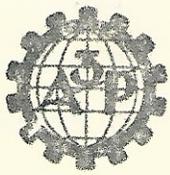
A oportunidade também é própria para externarmos os melhores agradecimentos a nossos consócios que têm prestado valiosa colaboração ao Boletim, enviando-nos sempre matéria da maior importância, relacionada a fatos e à história da engenharia brasileira, bem como esclarecer a todos que, à vista das dificuldades de ordem financeira enfrentadas presentemente pela Associação, o periódico passou a ter um teto máximo de páginas, por edição, obrigando, assim, seus responsáveis a adotar um critério para a ordem da publicação de tais matérias, que tem sido a cronologia da remessa das mesmas, sem prejuízo, evidentemente, da divulgação de todas elas, como tem sido feito e continuará a ocorrer em nossos próximos números.



BOLETIM OFICIAL de

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

SEDE ADMINISTRATIVA: Clube de Engenharia - Av. Rio Branco, 124 - 23º andar - Tel.: 222-4598
 SEDE SOCIAL: Escola Nacional de Engenharia - Largo de São Francisco - Tel.: 221-2936
 Editado sob a responsabilidade da Diretoria - CIRCULAÇÃO INTERNA - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



IMPRESSO

ENG. HUMERO HENRIQUE ROSA RANZEL 61-033-48
 R. PRUDENTE DE MORAIS, 205/401
 PANDEIA 22-11
 22.420 - RIO DE JANEIRO-RJ